

ensaio composto por 2.318 linhas em F_5 , em parcelas de uma linha de 1,0m de comprimento sem repetição, sendo que a cada 20 linhas foram plantadas duas testemunhas (Carioca e BAT 477). Com base no vigor vegetativo foram selecionadas 449 linhas e na colheita, apenas 155 apresentaram rendimento superior às testemunhas. Conforme previsto na metodologia, colher duas plantas por linha isentas de sintomas de Macrophomina phaseolina (Tassil) Goid, apenas, 38 linhas foram selecionadas, pois as demais apresentaram incidência elevada dessa doença. Dentre os materiais selecionados destacaram-se as linhas 735582-15; 735580-80; 735584-69; 735584-11 e 735580-59 com 1650 kg/ha; 1500 kg/ha; 1400 kg/ha; 1360 kg/ha e 1300 kg/ha, respectivamente. E as testemunhas BAT 477 com 756 kg/ha e Carioca com 701 kg/ha.

167

TESTE DE PROGENITORES PARA SECA. BERGER, P.G. & DOURADO V.V. Unidade de Execução de Pesquisa de Irecê, EPABA, Caixa Postal 17 - Cep. 44.900 - Irecê - Ba.

A cultura do feijão é o mais importante cultivo de toda a microrregião de Irecê. No entanto, as adversidades climáticas associada à podridão cinzenta do caule, doença causada pelo fungo Macrophomina phaseolina (Tassil) Goid, são considerados os principais entraves para a baixa produtividade do feijoeiro na Região. Assim, com objetivo de identificar possíveis progenitores adaptados às condições de Irecê para nortear cruzamentos dirigidos e gerar materiais segregantes, foi instalado no ano agrícola 1988/89 um ensaio na EPABA/Irecê. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso com 30 tratamentos e 3 repartições. O maior rendimento de grãos foi obtido pela cultivar IPA-6 com 1004 kg/ha, seguida das linhagens SSC 22 com 920,7 kg/ha e BAT 477 com 904,0 kg/ha. A média regional foi de apenas 300 kg/ha. Vale ressaltar que a linhagem BAT 477 demonstrou a melhor performance e a menor incidência de podridão cinzenta do caule, apresentando inclusive, o maior rendimento absoluto (1337,0 kg/ha). Entre as testemunhas regionais o destaque foi para a cultivar EPABA 01 cujo rendimento foi de 854,0 kg/ha.

168

OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJOEIRO COM ALTA PRODUTIVIDADE. J.G.C. da Costa, J.E. de S. Carneiro & C.A. Rava. CNPA/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

Objetivando reunir genes para rendimento na obtenção de linhagens com alto potencial de produtividade, foram realizados cruzamentos entre materiais que apresentaram altas produtividades nos ensaios conduzidos pelas entidades participantes do Programa Cooperativo de Melhoramento do Feijoeiro, nos viveiros de rendimento do CIAT e cultivares já recomendadas para cultivo no Brasil. As sementes F_2 de cada uma das 162 populações foram divididas para a obtenção de duas populações, uma como remanescente e outra para teste precoce de rendimento. As populações F_2 foram ava

liadas em ensaios em delineamento em látice com duas repetições e parcelas de três linhas de 4 m. Foram utilizadas como testemunhas as cultivares Carioca, Rio Tibagi e IPA 7419, sendo selecionadas as populações que apresentaram rendimento superior a cultivar Carioca, testemunha de maior rendimento. A semente remanescente de cada população F_2 selecionada foram semeadas para dar sequência aos trabalhos de seleção. Nas gerações F_2 , F_3 e F_4 foram selecionadas as plantas que apresentavam 5, 10 e 12 vagens ou mais por planta, respectivamente, colhendo-se uma vagem por planta para constituir a geração seguinte. As sementes das populações F_4 foram subdivididas por tipos de grãos comerciais, preto, carioca, mulatinho e roxo-rosinha, sendo eliminados os não comerciais. Nas subpopulações F_5 foram selecionadas individualmente as plantas que apresentavam mais do que 20 vagens. Algumas das subpopulações F_5 foram eliminadas por apresentarem alta suscetibilidade ao crestamento bacteriano comum, ferrugem e má arquitetura. As plantas selecionadas foram semeadas em linha por planta e realizada a seleção entre linhas considerando carga de vagem e arquitetura. As 420 linhas selecionadas foram separadas por cor de grão nos grupos Preto, Carioca, Mulatinho e Roxo-Rosinha. Estas estão sendo avaliadas em ensaios com duas repetições, visando identificar linhas superiores às testemunhas correspondentes a cada grupo de cor.

169

EFEITO DA COMPETIÇÃO COM PLANTAS DANINHAS SOBRE A PRODUTIVIDADE DE OITO CULTIVARES DE FEIJÃO. Victor E. Kramm M., Clibas Vieira, José Francisco da Silva & Antônio A. Cardoso. Depto. de Fitotecnia da U.F.V., 36570 Viçosa, MG.

Utilizaram-se no estudo os cultivares de feijão Preto Sessenta Dias (precoce), Manteigão Fosco 11, Diacol Calima (os três com plantas do tipo I), Ouro, Rico 23, Negro 897 (os três do tipo II), Carioca e Ricopardo 896 (ambos do tipo III). Eles foram submetidos a três níveis de competição com plantas daninhas: sempre capinado, limpo até 30 dias depois da emergência e sem capinas. No ensaio das "águas", em Viçosa, nas parcelas sem capinas a densidade de espécies invasoras, sobretudo tiririca e capim-marmelada, foi de 179 plantas por m^2 ; no ensaio das "águas", em Coimbra, foi de 402 por m^2 , principalmente capim-marmelada; e no ensaio do inverno, em Viçosa, predominaram as dicotiledôneas e a densidade foi de 327 plantas por m^2 . Verificou-se que os cultivares de maior produtividade, quando livres da competição com a flora invasora, foram os mais prejudicados quando havia competição. Isso ocorreu, por exemplo, com o cv. Ouro. Verificou-se ainda que, em geral, o lapso de 30 dias sem competição após a emergência é o suficiente para possibilitar as máximas produções.

170

EFEITOS DE DOSES DOS HERBICIDAS FOMESAFEN E SETHOXYDIM NA CULTURA DO FEIJÃO, NO INVERNO. José Geraldo Martins Santos, Antônio Américo Cardoso, Lino Roberto Ferreira, José Mauro Chagas e Clibas Vieira. Universidade Federal de Viçosa, 36570 Viçosa, MG.

Em Coimbra, MG, instalou-se no inverno, com irrigação, um ensaio cujos tratamentos compreenderam a combinação de três cultivares de feijão (Manteigão Fosco 11, Ouro e Carioca) com quatro doses do herbicida fomesafen (0; 0,125; 0,250 e 0,375 kg do i.a./ha). Essas doses foram aplicadas isoladamente e combinadas com 0,276 kg do i.a./ha de sethoxydim. Ademais, para cada cultivar, houve uma testemunha, capinada à enxada. Os 27 tratamentos foram distribuídos num delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. A análise de variância da regressão revelou significância do efeito quadrático, para as doses de fomesafen combinadas com sethoxydim, na produção do Manteigão Fosco 11; a produção máxima deste cultivar foi de 1.407 kg/ha, na dose de 0,18 kg do i.a./ha de fomesafen. Houve também efeito quadrático das doses isoladas desse herbicida sobre a produção do cv. Ouro, cujo máximo atingiu 1.134 kg/ha com a dose de 0,23 kg do i.a./ha. Para as de